

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ALINE BITENCOURT PASCOAL

**PEDAGOGIA DE PROJETOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Jaguarão

2021

ALINE BITENCOURT PASCOAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras.

Orientadora: Vanessa David Acosta

Jaguarão

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

B411p Bitencourt Pascoal, Aline
PEDAGOGIA DE PROJETOS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / Aline Bitencourt Pascoal.
26 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.

"Orientação: Vanessa David Acosta".

1. Pedagogia de projetos. 3. Língua portuguesa. 5. Anos Finais do Ensino Fundamental. I. Título.

ALINE BITENCOURT PASCOAL

ALINE BITTENCOURT PASCOAL

PEDAGOGIA DE PROJETOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho defendido e aprovado em: 17 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof. Me. Vanessa Acosta
Orientador
(UNIPAMPA/UAB)

Profª Ma. Veronica Rodrigues de Lima
(UNIPAMPA/UAB)

Profª Dra Denise Moser
(Unipampa)



Assinado eletronicamente por Vanessa David Acosta, Usuário Externo, em 28/12/2021, às



16:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Verônica Rodrigues de Lima, Usuário Externo**, em 28/12/2021, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **DENISE APARECIDA MOSER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/12/2021, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0703847 e o código CRC 47BC0BC3.

Dedico este trabalho a minha família pelo apoio e paciência. Gratidão também a Deus por me fortalecer na minha caminhada de estudos.

AGRADECIMENTO

Aos professores do curso e, em especial, a professora Vanessa David Acosta neste momento especial de conclusão de curso.

A todos os colegas de curso e, em especial, àquelas colegas que me auxiliaram e me apoiaram na minha caminhada.

A meu esposo e meu filho pelo o apoio e consolo nos momentos difíceis, pelas horas de lazer que não tive, devido à falta de tempo dedicada aos meus estudos.

A Deus pela fé e sabedoria.

“Uma vida não basta ser vivida. Ela precisa ser sonhada”.

Mario Quintana

RESUMO

Com as atuais demandas do ensino, é necessário que o professor de língua portuguesa seja reflexivo e crítico em relação ao processo de ensino e aprendizagem, utilizando metodologias ativas que proporcionem aos alunos um olhar atento para a sua realidade, com uma possibilidade de transformá-la, como por exemplo, através da Pedagogia de Projetos. O objetivo geral da pesquisa foi o de analisar a Pedagogia de Projetos como metodologia no ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, do tipo de pesquisa básica. Como técnica de coleta de dados, foi usado um questionário com perguntas abertas, aplicados com duas professoras de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental. A pesquisa conduzirá a novos olhares, saberes e fomentará novas reflexões sobre a Pedagogia de Projetos nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Como resultados obtidos, tem-se a Pedagogia de Projetos como uma metodologia dinâmica, pois proporciona momentos e práticas pedagógicas diferenciadas das rotineiras em sala de aula, na qual o aluno pode praticar de forma real os temas e conteúdos trabalhados, e uma metodologia atual, tendo em vista a necessidade de percebermos o aluno como protagonista do seu aprendizado, bem como, de oportunizar a vivência de temas e práticas motivadoras e contextualizadas. Conclui-se que, com a utilização da Pedagogia de Projetos, os discentes poderão ter experiências práticas com a língua em situações e contextos reais, motivando o estudo, novos conhecimentos e descobertas, superando e resolvendo problemas concretos identificados pelo professor ou sugestões de temáticas dos alunos.

Palavras-Chave: Pedagogia de Projetos; Língua portuguesa; Anos finais do ensino fundamental.

RESUMEN

Con las demandas actuales de la enseñanza, es necesario que el profesor de lengua portuguesa sea reflexivo y crítico en relación con el proceso de enseñanza y aprendizaje, utilizando metodologías activas que proporcionen a los estudiantes una mirada cuidadosa de su realidad, con la posibilidad de transformarla, es decir, a través de la Pedagogía de Proyecto. El objetivo general de la investigación fue analizar la Pedagogía de Proyectos como metodología en la enseñanza de la lengua portuguesa en los últimos años de la escuela primaria. La metodología utilizada fue la investigación cualitativa, del tipo de investigación básica. Como técnica de recolección de datos, se utilizó un cuestionario con preguntas abiertas, aplicado con dos profesores de portugués de los últimos años de la escuela primaria. La investigación conducirá a nuevas perspectivas, conocimientos y fomentará nuevas reflexiones sobre la Pedagogía de Proyecto en los últimos años de la escuela primaria. Como resultado obtenido, se cree en la Pedagogía de Proyectos como una metodología dinámica, porque proporciona momentos y prácticas pedagógicas diferentes a las rutinarias en el aula, en las que el alumno puede practicar de manera real los temas y contenidos trabajados, y una metodología actual, en vista de la necesidad de percibir al alumno como el protagonista de su aprendizaje, así como, para experiencia de temas y de prácticas motivadoras y contextualizadas. Se concluye que, con el uso de la Pedagogía de Proyectos, los estudiantes pueden tener experiencias prácticas con el lenguaje en situaciones y contextos reales, motivando el estudio, nuevos conocimientos y descubrimientos, superando y resolviendo problemas concretos identificados por el profesor o sugerencias de temas de los estudiantes.

Palabras clave: Pedagogía de Proyectos; Lengua portuguesa; Últimos años de la escuela primaria.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1	Conceitos iniciais: projeto e pedagogia.....	13
2.2	Projetos: considerações e implicações.....	14
3	METODOLOGIA	16
4	PEDAGOGIA DE PROJETOS: UMA METODOLOGIA VIÁVEL.....	17
4.1	A receptividade da Pedagogia de Projetos nas aulas.....	17
4.2	Contribuições Pedagogia de projetos: uma metodologia dinâmica e atual....	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24
	APÊNDICES.....	25

1 INTRODUÇÃO

Com as atuais demandas e repentinas mudanças em nossa sociedade e no contexto educacional o professor de Língua Portuguesa deve se manter atualizado, planejando diariamente para que suas aulas tenham um real sentido e significado para seus alunos.

Freire (1996, p. 42) destaca que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Isso explica que ações e práticas pedagógicas do professor de Português devem ser baseadas em estudos e pesquisas que aprimorem seus fazeres pedagógicos.

É necessário que o professor no ensino de Língua Portuguesa desperte o pensamento reflexivo e o posicionamento crítico através de metodologias ativas que proporcionem aos alunos um olhar atento para a sua realidade, com uma possibilidade de transformá-la, como por exemplo, através da Pedagogia de Projetos os discentes podem ter conhecimento de seus interesses, necessidades e buscar solução para problemas existentes no seu cotidiano, não somente no contexto escolar, mas por exemplo na comunidade em que estão inseridos.

Acho que, de certa forma, como a educação está em constante processo de transformações, a Pedagogia de Projetos pode contribuir positivamente no processo de aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa.

Justifico a presente pesquisa tendo em vista a condição de pedagoga e, também, as vivências que tive dessas modificações nas metodologias em diferentes modalidades de ensino, seja a distância, presencial e híbrido, emergiram inquietações e indagações a respeito da relevância da Pedagogia de Projetos no ensino de língua portuguesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Essa reflexão sobre Pedagogia de Projetos emergiu em minha trajetória em sala de aula, através do trabalho com Projetos de Leitura com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A partir daí, vários questionamentos sobre como o trabalho com Pedagogia de Projetos pode ser uma metodologia relevante no ensino de Língua Portuguesa emergiram. Tal experiência prévia também possibilitou a percepção do quanto os projetos envolvem os alunos nas suas aprendizagens e os torna críticos, protagonistas de seus saberes.

Diante desse panorama, foi possível perceber a movimentação de educadores às metodologias educacionais mais efetivas em que o aluno seja o principal sujeito de suas aprendizagens através de suas vivências e experiências.

Com isso, analisar a Pedagogia de Projetos como metodologia no ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental será o objetivo geral da

pesquisa. Proponho como objetivos específicos os seguintes: pesquisar o que é Pedagogia de Projetos; refletir sobre as contribuições da Pedagogia de Projetos nos Anos Finais do Fundamental; e apresentar a importância da Pedagogia de Projetos como uma metodologia dinâmica e atual.

Dessa forma, este estudo busca responder à seguinte questão: como a utilização da Pedagogia de Projetos no ensino de Língua Portuguesa nos Finais do Ensino Fundamental pode contribuir para melhorar a qualidade do ensino? Na próxima seção, será apresentado o referencial teórico do trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção, destaco a revisão de literatura realizada na área. Primeiramente, em “conceitos iniciais: projeto e pedagogia”, apresento as definições de projeto, pedagogia e de pedagogia de projetos. Em um segundo momento, “Projetos: considerações e implicações”, trago para discussão alguns pontos relevantes no momento de pensar e planejar um projeto no ensino fundamental.

2.1 Conceitos iniciais: projeto e pedagogia

O trabalho do professor de Língua Portuguesa deve ser planejado e pensado conforme nossas atuais demandas, afinal o mundo está em constante transformação, assim como a educação.

Refletir e planejar sobre um projeto não é uma tarefa simples, pois o professor deve ter bem definida a sua proposta pedagógica na atuação da Pedagogia de Projetos assim como ter definido os seus objetivos e finalidades.

Porém, antes de tudo, deve-se ter bem claro o que é Pedagogia e o que é Projeto, conceitos norteadores da Pedagogia de Projetos. Somente com eles, podemos focar neles para o ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Para Libâneo (1996, p.96), “pedagogia é a teoria e prática da educação e, portanto, seu objeto é a educabilidade do ser humano, ou melhor, o ser humano a ser educado”. Desse modo, Pedagogia consiste em todas as ações e práticas educacionais que envolvem o aluno, ou seja, o sujeito a ser educado.

Em relação à Projeto, Martins (2007, p.34) destaca que “Projetos são uma representação oral, escrita, desenhada, gráfica ou modelada que, a partir de um motivo, gera a intenção numa pessoa de realizar certa atividade, usando meios adequados para alcançar determinada finalidade”. Isso significa que um projeto é uma atividade que demanda reflexão e atitude ativa no aluno; que tal atividade desperte inquietações para alcançar objetivos previamente planejados.

Freire (1996, p. 42) afirma que “a prática docente crítica, implicante do pensar o certo envolve o dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”. Nesse sentido, as práticas docentes devem ser construídas através de métodos dinâmicos e ativos para contribuir no processo aprendizagem como trabalho de Projetos.

Compreendo que as ações docentes para serem verdadeiramente críticas devem ser embasadas em práticas que o professor tenha um olhar atento e cuidadoso

com seus alunos, o ouvir e o dialogar tornam as aprendizagens mais envolventes e significativas.

Assim, a Pedagogia de Projetos é uma metodologia que possibilita entrelaçar os saberes em sala de aula, na qual o trabalho com a oralidade, a escrita, a leitura e a gramática podem ser articulados com outros componentes curriculares, de modo que podem ser desenvolvidos interdisciplinarmente, o que possibilita a ressignificação dos aprendizados dos alunos.

De acordo com Silva (2011), os projetos extrapolam os limites da sala de aula e favorecem a interdisciplinaridade como abordagem de ensino e pesquisa. Dessa forma, os projetos devem abordar temáticas que façam parte da vida do aluno dentro e fora da escola através de atividades que sejam contextualizadas e que promovam o ensino e a pesquisa.

2.2 Projetos: considerações e implicações

No projeto consideram-se os conhecimentos prévios dos alunos, assim como suas experiências, vivências, trajetórias de vida e sua história, voltado para a busca de soluções para questões ligadas aos interesses, às suas necessidades e a sua realidade, contribuindo para novas aprendizagens de modo significativo.

Para Martins (2007):

O projeto deve estimular nos alunos a necessidade de busca de soluções para as questões propostas, considerando seus saberes prévio proporcionando assim um aprimoramento e o desenvolvimento das próprias competências como instrumentos de aprendizagem e compreensão da realidade. (MARTINS, 2007, p. 184).

Isso implica que o projeto deve ser elaborado e planejado para que os alunos possam compreender a sua realidade e transformá-la se necessário através dos conhecimentos.

Além disso, o professor deve posicionar-se criticamente sobre o seu fazer em sala de aula. Pensar, repensar, pesquisar e analisar devem ser verbos atuantes no cotidiano do professor dos Anos Finais do Ensino Fundamental e na prática de Pedagogia de Projetos.

Por fim, Alves (1991) orienta que o pesquisador pode e deve elaborar um projeto norteador dos passos da investigação. Desse modo, o projeto deverá ter bem definido seus passos da investigação. Na sequência, foi apresentada a metodologia que norteou o presente estudo.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho, que tem o objetivo geral de analisar a Pedagogia de Projetos como metodologia no ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, é uma pesquisa qualitativa, uma vez que propõe que a investigadora possa analisar os dados de maneira reflexiva e formular hipóteses, sem preocupação a quantidade de dados coletados.

Conforme Denzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Segundo Gil (2008) os métodos de pesquisa são recursos utilizados pelo pesquisador para conduzir sua pesquisa de forma estruturada. Assim, a pesquisa será qualitativa do tipo bibliográfica e de campo, sendo que a pesquisa bibliográfica “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (FONSECA, 2002, p. 32) e a pesquisa de campo, usa elementos da bibliográfica e coleta dados junto às pessoas (FONSECA, 2002).

Como técnica de coleta de dados, será usado um questionário com duas professoras de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental. O questionário será composto por perguntas abertas, na qual as professoras possam manifestar suas opiniões abertamente.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa básica, que busca gerar novos conhecimentos, sem aplicação prática, envolvendo verdades e interesses universais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Esta pesquisa também visa conduzir novos olhares, saberes e fomentar novas reflexões sobre a Pedagogia de Projetos nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Inicialmente, realizei pesquisa em artigos acadêmicos e sites para dar conta da definição do que é Pedagogia de projetos. Logo, passei para a elaboração do questionário, na qual pretendia buscar informações juntos a profissionais na área de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental sobre o conhecimento e utilização de tal metodologia nas aulas.

Após a aplicação do questionário, passei para a análise dos dados, de forma reflexiva com auxílio de material teórico na área.

4 PEDAGOGIA DE PROJETOS: UMA METODOLOGIA VIÁVEL

Neste espaço, encontra-se a apresentação da pesquisa elaborada, a análise e

interpretação dos dados e informações obtidas ao longo da investigação. Assim, optei por dividir a seção em dois momentos: o primeiro, “A receptividade da Pedagogia de Projetos nas aulas”, apresentará a análise e a interpretação dos dados coletados com o questionário realizado junto as professoras; e o segundo momento, “Contribuições da Pedagogia de Projetos: uma metodologia dinâmica e atual”, a ampliação dos resultados obtidos com a pesquisa teórica e baseado em crenças obtidas nos questionários sobre a Pedagogia de Projetos, como também, de etapas e sugestões de trabalho com a metodologia no ensino fundamental.

4.1 A receptividade da Pedagogia de Projetos nas aulas

O questionário aplicado continha 7 perguntas: as primeiras de identificação do profissional e as demais em relação à temática.

Para as duas primeiras perguntas, foi possível identificar aspectos referente às professoras: uma lecionando há mais de 15 anos (doravante identificada como A1) e outra há três anos e meio (aqui mencionada como A2).

Para a terceira questão, “A escola adota Pedagogia de Projetos?”, que tinha por finalidade identificar se as escolas faziam a utilização de metodologias variadas, como pedagogia de projetos e se não, fossem relatadas quais eram usadas. Ambas as respostas foram positivas, sendo que A2 acrescentou um fator inesperado à pesquisa: “Antes da Pandemia a escola promovia exposição de projetos realizados pelos alunos”.

Até então, não se tinha cogitado a hipótese de que a pandemia pudesse ter provocado alguma modificação na utilização da pedagogia de projetos pelos professores. O relato da professora, mesmo trazendo o fator da exposição, poderia ter sido solucionado, em face à pandemia, por uma exposição online, postagens em rede ou site da escola dos trabalhos produzidos pelas turmas, promovendo a motivação por realizar as tarefas.

No que se refere a quarta questão, “Você já trabalhou com Projetos que envolvam a leitura, escrita, oralidade, projetos culturais, socioemocionais, formação leitora, entre outros com seus alunos? Quais? Descreva”, pretendia que as professoras se manifestassem positiva ou negativamente à pergunta, bem como, descrevessem, pelo menos, algumas de suas experiências com projetos, relatando como foi a recepção dos alunos, dificuldade e facilidades de elaboração do projeto.

Como resposta, A1 manifestou ter trabalhado com “projetos culturais, envolvendo a área de linguagens”, porém não descreveu como foi, nem suas experiências ou avaliação sobre eles. Já A2, manifestou que “essas atividades são

feitas em sala de aula, priorizando a competência dos alunos”, sendo que, para ela, essas questões envolvendo leitura, escrita, oralidade, projetos culturais, socioemocionais, formação leitora são rotineiras nas dinâmicas em sala de aula, não sendo focalizadas em projetos.

Para a questão cinco, “Você adotaria a Pedagogia de Projetos em Língua portuguesa como um recurso pedagógico para aprimorar as aprendizagens dos alunos? Justifique”, o foco era perceber como as profissionais percebem a pedagogia de projetos e se consideram viável a utilização dela no ensino de língua portuguesa, justificando como ela ajudaria na aprendizagem dos educandos.

Ambas entrevistadas manifestaram-se de forma positiva a adotar a pedagogia de projetos nas aulas. A1 justificou da seguinte maneira: “pois é uma forma mais dinâmica de trabalhar, por meio da interação entre os indivíduos”, deixando claro o foco no dinâmico e interacional da proposta. Já A2, manifestou que “Inclusive, sempre houve este interesse nas aulas de Língua Portuguesa, pois noto que as dificuldades com o domínio da língua ainda é [sic] grande por parte dos alunos”, justificando o uso em função da dificuldade das aulas, como uma proposta de solucionar problemas reais de uso.

Na questão de número seis, “Na sua opinião quais as contribuições que a Pedagogia de Projetos proporciona nos processos de ensino e de aprendizagem no ensino de Língua Portuguesa?”, pretendia como resposta que as entrevistadas expusessem suas percepções sobre as contribuições da utilização da pedagogia de projetos no ensino e aprendizagem dos alunos em língua portuguesa.

Como respostas, A1 manifestou que, para ela, as contribuições estão no “desenvolvimento da autonomia dos estudantes, possibilitando a análise da sua própria língua de forma crítica e construtiva”. Já A2, explicou que “Os alunos necessitam de momentos em que possam produzir e apresentar suas ideias. Por isso, as atividades em forma de projetos proporcionam aos educandos maior assimilação do conteúdo e aprimoramento do conhecimento linguístico”.

Por fim, para a questão de número sete, “Há algum projeto no ensino de língua portuguesa que você gostaria de trabalhar com seus alunos? Descreva os benefícios nos processos de ensino e de aprendizagem”, objetivava-se como resposta a descrição de propostas de projetos que estavam sendo articuladas ou sonhadas para serem elaboradas junto aos alunos, bem como, relatar os benefícios que eles podem apresentar ao processo. A entrevistada A1, escreveu que há projetos, como por exemplo “Projeto de incentivo à leitura” e justificou da seguinte forma: “visto que, na atual conjuntura a minoria dos alunos chega ao ensino médio com o hábito da leitura e isso é de suma importância para seu desenvolvimento”, tendo que os benefícios

estariam a ajudar a resolução de problemas concretos identificados por ela nos alunos.

Já a entrevistada A2, também relatou que há projetos que gostaria de trabalhar e que sempre busca trabalhar com projetos em suas aulas, “Sim e sempre esteve em ação em minhas aulas”. E continuou descrevendo o projeto e o benefício dele para os alunos: “Leitura e produção de redação com o auxílio do material de apoio. É uma maneira de o aluno buscar em si mesmo a capacidade de produção textual. Além de também estar se preparando para exames seletivos que ocorrerão após o término do colegial”.

4.2 Contribuições da Pedagogia de projetos: uma metodologia dinâmica e atual

Nesta seção, exponho algumas contribuições da pedagogia de projetos para os anos finais do ensino fundamental, em especial, em língua portuguesa, mas também, faço colocações sobre a Pedagogia de projetos como uma metodologia dinâmica e atual, tendo em vista a necessidade, atualmente, de metodologias que deem conta de uma amplitude de áreas, trabalhando a interdisciplinaridade e não deixando a área do conhecimento isolada das demais.

Com base no apresentado na seção anterior, destaco aqui, algumas contribuições da utilização da Pedagogia de Projetos nos anos finais do ensino fundamental, em especial, as aulas de língua portuguesa.

Para isso, trago alguns relatos dos questionários, uma vez que as professoras manifestaram já terem trabalhado e que, sempre que possível, a utilizam em suas aulas. As participantes ainda destacaram a importância do trabalho com a Pedagogia de Projetos, acreditando ser “uma forma mais dinâmica de trabalhar, por meio da interação entre os indivíduos” (participante A1), deixando claro o foco no dinâmico e interacional da proposta.

E é bem isso o que a metodologia se propõe, tornar o processo de ensino mais dinâmico e participativo para os alunos, possibilitando o contato com inúmeras manifestações da língua e da cultura, no caso da língua portuguesa. É, ainda, uma forma descontraída e de trabalhar com as dificuldades dos alunos, sem pressão ou cobranças exageradas a acertar, mas sim, ao processo de construção da aprendizagem e suas experiências.

Por meio dessa metodologia, o professor pode trabalhar os conhecimentos escolares, famosos conteúdos de sala de aula, com os sociais, advindos da sociedade e, juntos, formarem um todo, em prol dos alunos. Sobre isso, Macedo (2017) destaca que:

através desta ponte criada entre o conhecimento escolar e o social na forma de um projeto, o estudante desperte em si uma postura que esteja voltada para a resolução de problemas de ordem social e também que contribua para o contexto cultural em que o indivíduo está inserido (MACEDO, 2017, p. 12).

Destaco, também, que para ela ser efetivada nas escolas, deve atentar para algumas questões ao qual Renner (2010), destaca em sua monografia, tais como: ter objetivos definidos, ou seja, deve-se saber o que se quer alcançar com determinado projeto; motivação, pois são necessários que os envolvidos estejam motivados e que o ambiente propicie as ferramentas e oportunidades para a execução e desenvolvimento do projeto; contexto desafiador, tendo em vista a necessidade de resolução de problemas (RENNER, 2010, p. 13);

Ele destaca ainda a necessidade de ter flexibilidade, quer dizer, estar aberto a novas ideias e oportunidade de resolução de problemas, não encarando como um método, mas também, abraçando novos questionamentos ao passo que outros vão se resolvendo; responsabilidade da autoria, participação ativa, atentando para o fato de que o professor não deve delegar ao aluno a responsabilidade do aprendizado, mas proporcionar meios, ser reflexivo e colocar o aluno como protagonista, mediando o processo, na qual todos se envolvam da prática do aprender e resolver problemas (RENNER, 2010, p. 14);

As duas últimas são interdisciplinaridade, onde a pedagogia de projetos pode extrapolar barreiras disciplinares, ampliando a outras áreas do conhecimento, não deixando o conhecimento fechado em gavetas ou restrita às disciplinas; e mediação, tendo em vista a necessidade do protagonismo do aluno, o professor ocupa o lugar de mediador, orientando, questionando, ouvindo e sugerindo meios, mas o aluno que protagoniza (RENNER, 2010, p. 14).

Considero a Pedagogia de Projetos como uma metodologia dinâmica, uma vez que com ela se pode executar projetos variados dentro da língua portuguesa. Nos anos finais do ensino fundamental, pode-se trabalhar com grandes propostas, que a escola como um todo poderá abarcar.

Para os anos finais do ensino fundamental, pode-se trabalhar com Projetos de ensino, na qual o professor que faz a escolha do tema (RENNER, 2010, p. 15). Essa escolha pode ser com base nas dificuldades apresentada pelos alunos em avaliações da disciplina de língua portuguesa, dificuldade percebidas pelo professor na articulação da leitura e exposição de ideias sobre um texto, ou seja, problemas concretos que o professor, como profissional responsável e atento aos estudantes notar.

Porém, deve-se atentar para que os problemas sejam reais dos educandos e com temáticas reais da comunidade, formando um elo com a comunidade escolar e

envolvendo pais, coordenadores, direção, alunos, etc. (MORAES, 2000, p. 2).

No entanto, há também a opção de trabalhar com projetos de aprendizagem (RENNER, 2010, p. 17), na qual professor e aluno dialogam. Nessa opção e projeto, temos como temática os interesses dos alunos como foco do projeto. Assim, o tema é motivado pela curiosidade ou interesse dos alunos, mas também deve seguir etapas e ser organizado, na qual cabe ao professor, como mediador, dar ênfase a essas etapas e organização.

Enquanto no projeto de ensino o professor ocupa o papel de mentor e coordenador do projeto, pois ele que delimita tema e etapas, no projeto de aprendizagem, cabe ao professor a mediação do processo de construção de conhecimentos dos alunos, propondo situações e momentos de reflexão, buscar e descobertas (RENNER, 2010, p. 17).

Assim, sugiro algumas etapas, a título de exemplificação somente, para o qual o professor de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental poderá guiar-se para articular a sua. As etapas foram amparadas nas ideias de Nogueira (2008 *apud* MARTINS; MÜLLER-PALOMAR, 2018), vejamos:

Você pode dialogar com os alunos sobre temas na qual os alunos queiram aprender de maneira diferenciada ou temáticas que os interesse. Atente para que as respostas sejam embasadas e que tenha um grande número de adeptos a ela.

Você também pode analisar os alunos, o desempenho deles nas aulas e em pontos específicos da aula, como momento de interpretação, na hora da escrita ou, até mesmo, em momentos de dialogar e expor opiniões. O importante é buscar um problema real dos alunos ou alguma dificuldade para tentar solucionar por meio da participação ativa do aluno.

Essa etapa é o planejamento inicial. Planejar é indispensável ao professor. Tenha em mentes as questões “o que será feito, como será feito, quem pode ajudar” (MARTINS; MÜLLER-PALOMAR, 2018, p. 35). Deixe claro as estratégias usadas e as finalidades do projeto.

Seguimos para a etapa de execução, na qual tudo ganha forma, onde o aluno vai a prática, sendo o protagonista de seu processo de aprendizagem. Com o andamento do projeto, passamos para a etapa da depuração, na qual o professor avalia o andamento, o grau de envolvimento dos alunos, o que pode ser modificado ou alterado (MARTINS; MÜLLER-PALOMAR, 2018, p. 36).

Assim, com a prática e a modificações necessárias, caso seja o caso, chegamos a etapa da apresentação. Os alunos já coletaras, descobriram e se apropriaram de conhecimentos com base em suas experiências com o proposto. Assim, sugiro a apresentação para pais, comunidade escolar, demais colegas, escola

e direção. Compartilhar as informações e vivências é importante para o aprendizado coletivo e para a inspiração e outros professores ou escolas (MARTINS; MÜLLER-PALOMAR, 2018, p. 37).

Por fim, avalie seu projeto. Busque os objetivos traçados inicialmente e verifique se foram atingidos. Busque perceber falhar e momentos que devem ser melhor trabalhados. Instigue seus alunos a avaliarem o projeto como um todo e apresentar sugestões de melhorias às etapas que não conseguiram ou que não foram úteis para eles (MARTINS; MÜLLER-PALOMAR, 2018, p. 38).

Por fim, busque os conteúdos a serem trabalhados e os organize em práticas pedagógicas que motivem os alunos, na qual eles possam ter contato com o conteúdo na sua forma real de uso, deixando o processo mais prazeroso e, na qual, o aluno possa buscar e vivenciar eles na prática, fazendo assim, eles mesmos a construção do próprio conhecimento (MARTINS; MÜLLER-PALOMAR, 2018, p. 39).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo, pude perceber que a Pedagogia de Projetos é uma metodologia que está ganhando cada vez mais espaço nas escolas. Ela é promissora para o futuro e proporciona grandiosos benefícios à educação.

Ao decorrer da pesquisa, analisei a Pedagogia de Projetos como metodologia no ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental como uma forte metodologia para ser trabalhada a leitura, escrita e oralidade. Também, desenvolvi pesquisas para descrever o que é a Pedagogia de Projetos. Pude, ainda, refletir sobre suas contribuições nos Anos Finais do Ensino Fundamental, mostrando-se extremamente promissora, não somente para a área da língua portuguesa, mas para proporcionar a interdisciplinaridade.

Por fim, concluí com a importância da Pedagogia de Projetos como uma metodologia dinâmica, oportunizando momentos e práticas pedagógicas diferenciadas das rotineiras em sala de aula, na qual o aluno pode praticar de forma real os temas e conteúdos trabalhados, e atual, tendo em vista a necessidade de percebermos o aluno como protagonista do seu aprendizado, bem como, de oportunizar a vivência de temas e práticas motivadoras e contextualizadas.

Professores de língua portuguesa podem utilizar a Pedagogia de Projetos como metodologia, propondo projetos reais, com problemas e interesses reais dos alunos, integrando os conteúdos da língua portuguesa no emaranhado de práticas a serem vivenciadas e gerando um conjunto de conhecimentos e informações novas aos alunos.

Seja qual for o ano de ensino, todos os alunos dos anos finais do ensino fundamental possuem capacidades e habilidades para aprenderem e desenvolverem-se em práticas dinâmicas, situações desafiadoras e reflexivas, pois elas que os motivarão crescimento pessoal e intelectual.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alda Judith. **O planejamento de pesquisas qualitativas em educação** **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 77, p. 53-61, 1991.

ENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, PAULO **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996.

GERHARDT, Tatiana E; SILVEIRA, Denise T. [org.] **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública. A pedagogia crítico social dos conteúdos**. 14ª Edição. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

MACEDO, João P. D. de. **Pedagogia de projetos no ensino fundamental: análise de uma experiência do Pibid Letras- Inglês da UFPB**. João Pessoa, 2017.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de pesquisa: Estratégias de ensino em sala de aula**. 2ed. Campinas: Armazém do Ipê (autores Associados), 2007. 184p.

MARTINS, Fabiana; MÜLLER-PALOMAR, Meire T. **Pedagogia de Projetos: uma estratégia metodológica no processo de ensino aprendizagem**. **Revista Eletrônica FACP**. a. VII, n. 13. Março, 2018.

RENNER, Lucimar Rigo. **A importância da Pedagogia de Projetos**. [Monografia]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/14358/TCCE_GE_EaD_2010_RENNER_LUCIMAR.pdf?sequence=1&isAllowed=y

SILVA, Wagner Rodrigues. **Construção da Interdisciplinaridade no Espaço Complexo de Ensino e Pesquisa**. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 143, p.582-605, maio 2011.

TRUJILLO FERRARI, Alonso. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

APÊNDICE



Esta entrevista está sendo realizada pela acadêmica Aline Bitencourt Pascoal, portadora do CPF 00669971006, com matrícula 1702090022, do polo São Sepé, do 8 semestre do curso de Letras Português UAB EAD pela UNIPAMPA.

Esta entrevista será baseada nos dados da pesquisa do TCC e não terá os nomes dos entrevistados divulgados, somente os dados da entrevista serão analisados.

QUESTIONÁRIO COM PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Salienta-se que as identidades dos participantes foram preservadas e, em função disso, foram identificados da seguinte maneira: participante 1 como A1 e participante 2 como A2.

1. Há quanto tempo você leciona nesta escola e neste segmento?

A1: Trabalho há 15 anos no Colégio Manoel Ribas e há 25 anos como professora.

A2: Há 3 anos e meio.

2. Quais as turmas que você leciona?

A1: No momento com 2 turmas nos anos finais.

A2: Atualmente tenho quatro turmas de anos finais.

3. A escola adota Pedagogia de Projetos?

A1: Sim.

A2: Sim. Antes da Pandemia a escola promovia exposição de projetos realizados pelos alunos.

4. Você já trabalhou com Projetos que envolvam a leitura, escrita, oralidade, projetos culturais, socioemocionais, formação leitora, entre outros com seus alunos? Quais? Descreva.

A1: Sim. Projetos culturais, envolvendo a área de linguagens.

A2: Essas atividades são feitas em sala de aula, priorizando a competência dos alunos.

5. Você adotaria a Pedagogia de Projetos em Língua portuguesa como um recurso pedagógico para aprimorar as aprendizagens dos alunos? Justifique.

A1: Sim, pois é uma forma mais dinâmica de trabalhar, por meio da interação entre os indivíduos.

A2: Sim. Inclusive, sempre houve este interesse nas aulas de Língua Portuguesa, pois noto que as dificuldades com o domínio da língua ainda é grande por parte dos alunos.

6. Na sua opinião quais as contribuições que a Pedagogia de Projetos proporciona nos processos de ensino e de aprendizagem no ensino de Língua Portuguesa?

A1: O desenvolvimento da autonomia dos estudantes, possibilitando a análise da sua própria língua de forma crítica e construtiva.

A2: Os alunos necessitam de momentos em que possam produzir e apresentar suas ideias. Por isso, as atividades em forma de projetos proporcionam aos educandos maior assimilação do conteúdo e aprimoramento do conhecimento linguístico.

7. Há algum projeto no ensino de língua portuguesa que você gostaria de trabalhar com seus alunos? Descreva os benefícios nos processos de ensino e de aprendizagem.

A1: Projeto de incentivo à leitura, visto que, na atual conjuntura a minoria dos alunos chega ao ensino médio com o hábito da leitura e isso é de suma importância para seu desenvolvimento.

A2: Sim e sempre esteve em ação em minhas aulas.

- Leitura e produção de redação com o auxílio do material de apoio.

É uma maneira de o aluno buscar em si mesmo a capacidade de produção textual. Além de também estar se preparando para exames seletivos que ocorrerão após o término do colegial.